

PARTIDO SOCIALISTA

AO POVO DE COIMBRA

O Jornal "República" acaba de ser alvo de um miserável ataque perpetrado por forças minoritárias e sectariamente servis.

A tentativa de marginalização de Raul Rego e seus colaboradores insere-se não só numa orquestrada campanha de silenciamento de homens livres antifascistas, firmemente empenhados na construção de um projecto socialista sem ambiguidades, como também dos Partidos que em si concentram a esmagadora vontade dos trabalhadores na via de um socialismo em liberdade.

O diário "República" rejeita firmemente tutelas autocráticas, paternalismos vesgos, dirigismos totalitários. E rejeita firmemente tudo isto porque o jornal "República" não é uma voz nascida depois do 25 de Abril; é antes a voz da resistência antifascista de sempre. Arrostando ontem com toda a sorte de maquinações repressivas. Não se vergará, hoje, perante as atitudes contra-revolucionárias das forças que tentam transformar Portugal numa nova contada.

Quantos camaradas procuraram adquirir o "República" no dia 20 de Maio e viram frustrados os seus desejos?

Foram muitíssimos: dizemo-lo com conhecimento de causa. Foram todos os que recusam caucionar o assalto deliberado aos principais meios de informação do nosso País, como a R.T.P., o Rádio Clube Português, a Emissora Nacional, o "Século", o "Diário de Notícias", etc..

Foram todos os que viram nas referências depreciativas aos resultados eleitorais uma inapelável quebra do compromisso de honra em que o povo português teve a ingenuidade de acreditar.

Foram todos os que assistiram, com lástima, ao rastejar dos dirigentes da Intersindical ante as prepotências dos seus novos patrões, dirigentes que, no 12. de Maio provaram sem rodeios que não defendiam a classe trabalhadora.

AMIGOS, COMPANHEIROS, CAMARADAS:

DIGAMOS NÃO AS MORDAÇAS!

DEFENDAMOS INTRANSIGENTEMENTE A LIBERDADE DA INFORMAÇÃO!

HOJE, DIA 22, AS 19 HORAS, TERÁ LUGAR JUNTO A DELEGAÇÃO DO JORNAL "REPÚBLICA" (Av. Fernão de Magalhães, ao lado do Café Combinado) UMA CONCENTRAÇÃO, NA QUAL IREMOS REJEITAR ESTAS NOVAS FORMAS DE REPRESSÃO E DE OBSCURANTISMO!

C O M P A R E C E

Coimbra, 22 de Maio de 1975

A FEDERAÇÃO DISTRITAL

DO PARTIDO SOCIALISTA